



ES acumula redução de 25.819 postos formais nos primeiros cinco meses de 2020

No dia 29 de maio, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de maio de 2020.

De janeiro a maio de 2020, o mercado formal capixaba registrou saldo líquido de postos formais de -25.819 (Tabela 1). Foi o pior resultado na série consultada a partir de 2007* (Gráfico 1). Este resultado foi influenciado pela forte redução de postos ocorrida em abril (-18.556), mês mais impactado pelas medidas restritivas de funcionamento das atividades econômicas adotadas para o combate do novo coronavírus, a partir da segunda quinzena de março.

No mês de maio, iniciou-se, no Espírito Santo, a abertura gradual e alternada de algumas atividades econômicas antes suspensas, como o comércio, por exemplo. Neste mês foram fechados 6.827 postos celetistas, 37% a menos que o total encerrado em abril. Ainda assim, este foi o pior resultado para o mês na série consultada a partir de 2007*. O mês de maio, que costuma ter saldo positivo de geração de emprego formal, só havia apresentado redução em 2015, ano em

que fechou 2.101 vagas celetistas.

O saldo negativo de maio (-6.827) foi resultado de 14.822 admitidos ante 21.649 desligados. Na comparação com maio de 2019 (Gráfico 2), os desligamentos aumentaram 14,5% enquanto as admissões reduziram em maior medida, 63,0%.

Para o Brasil, em maio, o saldo de postos formais também foi negativo (-331.901). Assim como verificado para o Espírito Santo, o fechamento de vagas foi mais ameno em maio do que o registrado em abril (-902.841).

No ano, o país acumulou o fechamento de 1.144.875 vagas formais. Os setores que influenciaram, em maior medida, a redução de postos formais foram comércio (-446.584), serviços (-442.580) e a indústria geral (-236.410). No setor de comércio, o comércio varejista foi o mais afetado (-351.552). Já no setor de serviços, as atividades de alojamento e alimentação (-256.268) foram as mais afetadas. Nas indústrias de transformação, o saldo negativo de 233.798 deveu-se, principalmente, ao fechamento de postos na confecção de artigos de vestuário e acessórios (-48.896).

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

| Período ¹ | Espírito Santo | | | Brasil | | |
|---------------------------------|----------------|------------|----------------|-----------|------------|-------------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldo | Admitidos | Desligados | Saldo |
| Março de 2020 | 27.521 | 31.829 | -4.308 | 1.404.847 | 1.657.530 | -252.683 |
| Abril de 2020 | 10.713 | 29.269 | -18.556 | 618.704 | 1.521.545 | -902.841 |
| Maio de 2020 | 14.822 | 21.649 | -6.827 | 703.921 | 1.035.822 | -331.901 |
| Acumulado no ano (jan-mai/2020) | 110.596 | 136.415 | -25.819 | 5.766.174 | 6.911.049 | -1.144.875 |

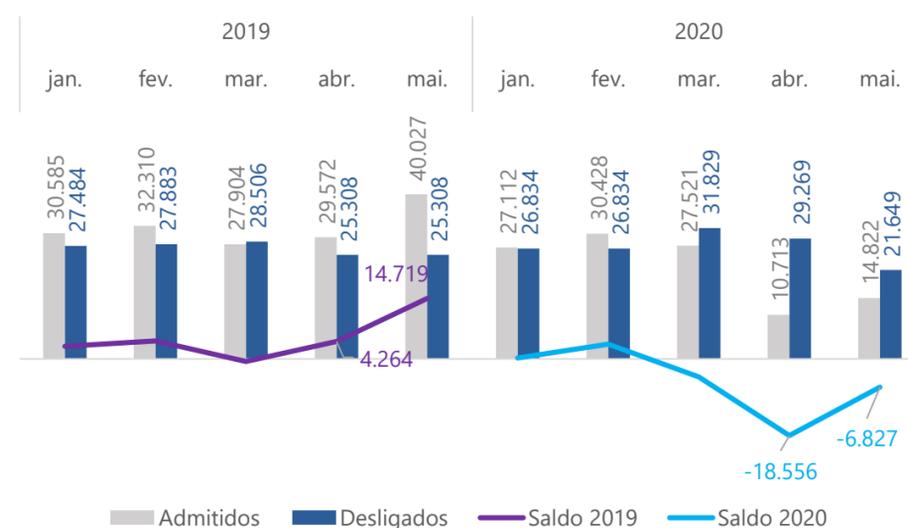
¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de abril.
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de janeiro a maio¹ - Espírito Santo*



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio de 2020.
(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.
Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Admitidos e desligados e saldo líquido de postos formais¹ - Espírito Santo*



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.
(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.
Fonte: Caged e Novo Caged.

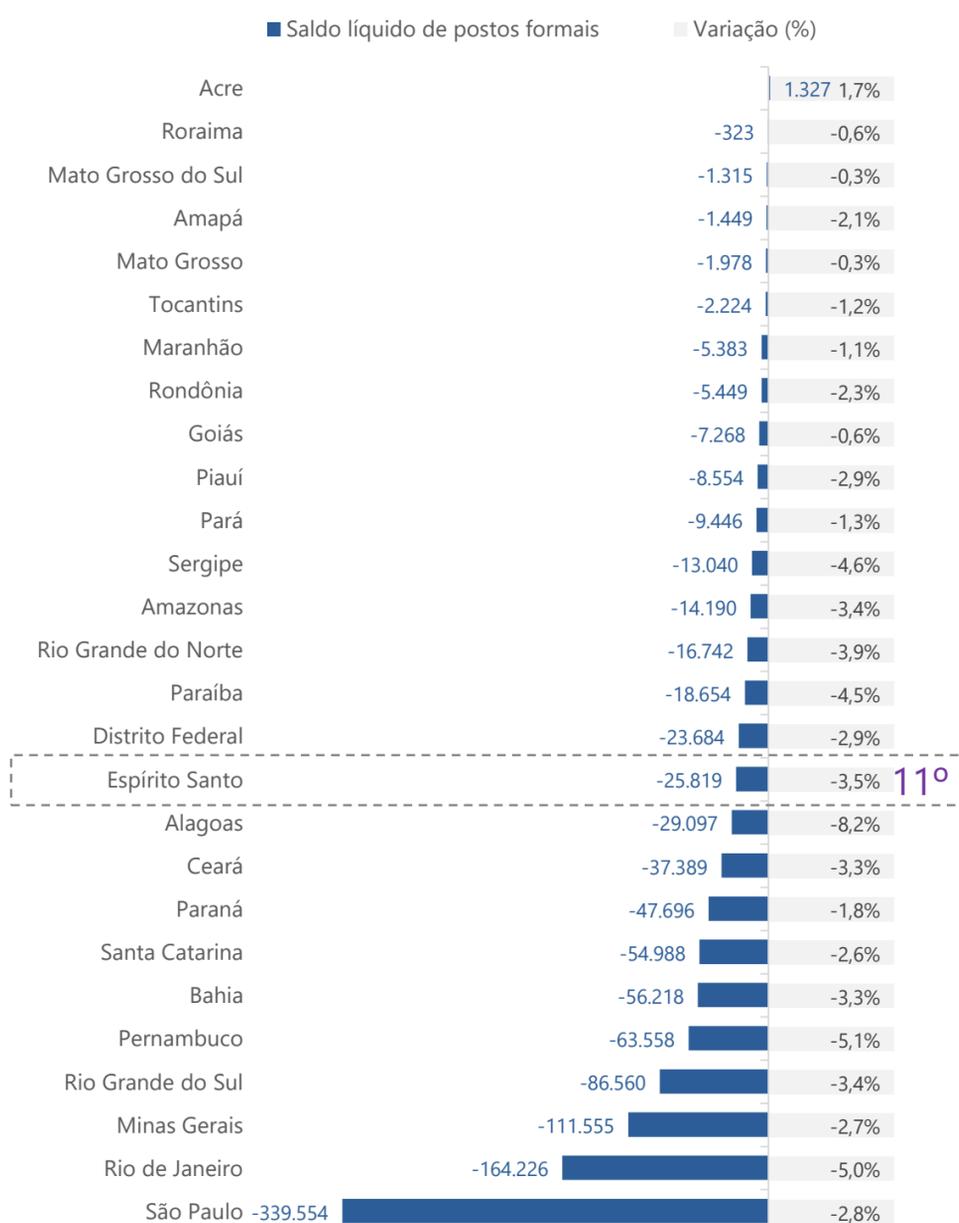


No acumulado do ano de 2020, praticamente todos os estados do país reduziram postos formais, com exceção do Acre que registrou saldo positivo de postos celetistas (+1.327). No ano, o país reduziu em 2,95% o estoque de postos formais, fechando maio com 37,4 milhões de postos de trabalho com carteira assinada.

O Espírito Santo foi o décimo primeiro estado com maior redução de postos no ano (-25.819) entre as unidades da federação, conforme Gráfico 3. O estado teve redução de 3,53% no total de vagas formais registrado em janeiro, fechando maio com estoque de 705.456 postos celetistas.

No ano, São Paulo foi o estado que mais fechou vagas formais (-339.554), seguido pelo Rio de Janeiro (-164.226) e Minas Gerais (-111.555). De janeiro para maio, os estados de Alagoas e Pernambuco foram os que mais reduziram o estoque de postos formais no ano, em respectivos 8,2% e 5,1%.

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Janeiro a maio de 2020¹ e variação²

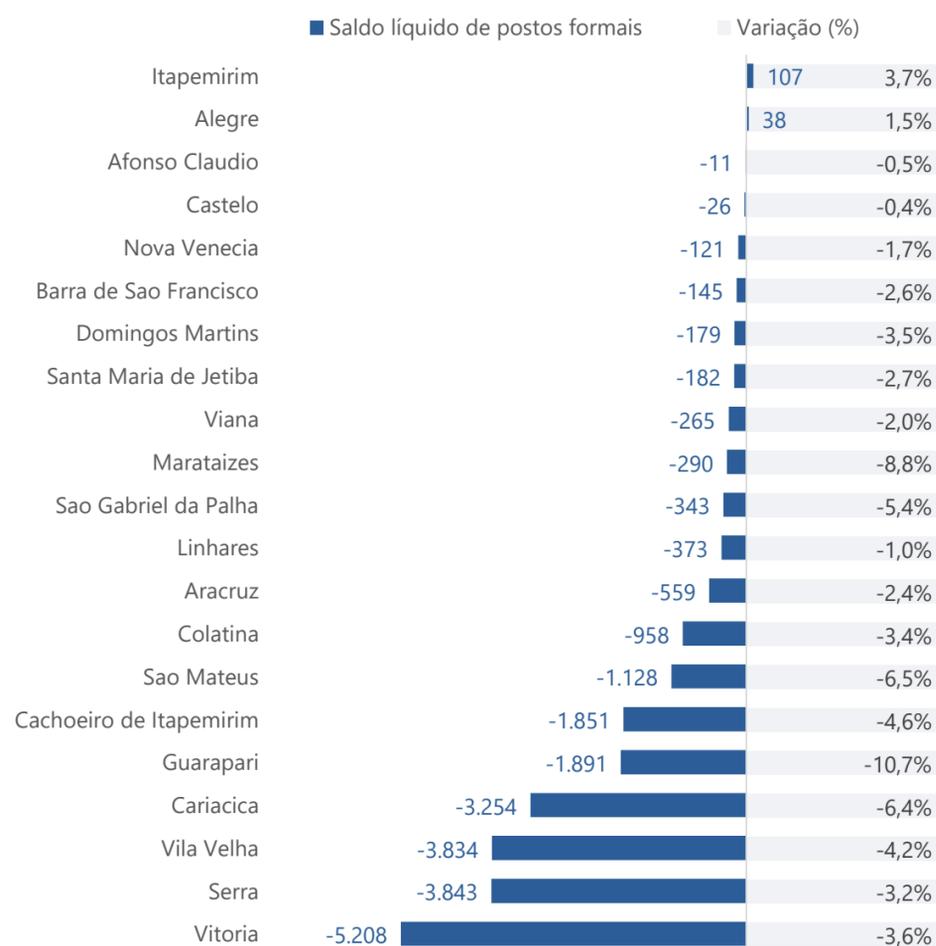


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.

²A variação toma como referência os estoques do mês de maio contra o mês de janeiro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Janeiro a maio de 2020² e variação³



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes.

²Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.

³A variação toma como referência os estoques do mês de maio contra o mês de janeiro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Na análise dos municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, a movimentação no mercado de trabalho formal no ano levou a maioria deles a apresentarem saldo negativo de postos celetistas. Apenas Itapemirim (+107) e Alegre (+38) registraram saldos positivos de emprego. Em Itapemirim foram os serviços de saúde humana e serviços sociais (+224) os principais a influenciar o saldo positivo, enquanto em Alegre os serviços para edifícios e atividade paisagísticas se destacaram na criação de postos (+127).

Os municípios que apresentaram maior redução de postos no ano, até maio, foram Vitória (-5.208), Serra (-3.843), Vila Velha (-3.834), Cariacica (-3.254), Guarapari (-1.891) e Cachoeiro de Itapemirim (-1.851).

Em Vitória, os setores de serviços (-3.209) e comércio (-1.974) influenciaram o fechamento de vagas, com destaque para os serviços de alojamento e alimentação que fecharam 1.491 postos. Também em Cariacica, o saldo negativo foi puxado pelos setores de serviços (-1.766) – com destaque para as atividades de transporte armazenagem e correios (-971), e comércio (-1.054).



Em Vila Velha o fechamento de postos no comércio foi mais expressivo (-1.645), seguido pelo setor de serviços (-1.356). Este influenciado pelas baixas nos serviços de alojamento e alimentação (-929). Já em Serra, o saldo negativo de postos formais foi puxado pelo fechamento de vagas na indústria de transformação (-1.117), verificado principalmente na fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-488). Em Cachoeiro de Itapemirim, a indústria geral foi o setor que fechou mais vagas (-794), influenciada pela redução de postos na indústria de transformação (-737) que, por sua vez, teve maior baixa de emprego na indústria de produtos de minerais não-metálicos (-395). O setor de serviços apresentou o segundo pior resultado (-761) no município, puxado pelo fechamento de postos nos serviços de transporte, armazenagem e correio (-514). Já em Guarapari, o comércio foi o setor que registrou maior redução de postos formais (-896), seguido pelo setor de serviços (-825), este influenciado pelo fechamento de 529 postos nos serviços de alojamento e alimentação.

RESULTADOS SETORIAIS

Para o estado, a movimentação setorial no mercado de trabalho formal de janeiro a maio de 2020, apresentado na Tabela 2, evidencia que o setor de serviços foi o que mais reduziu postos no

ano (-11.391), seguido pelo comércio (-9.733), pela indústria (-4.959) e pela construção (-485), apenas o setor agropecuário ampliou postos celetistas no período (+749).

O fechamento de postos celetistas no setor de serviços esteve relacionado, em maior medida, ao fechamento de vagas em serviços de alojamento e alimentação (-5.473), transporte, armazenagem e correio (-3.331) e informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (-2.566). Na indústria geral (-4.959), foi a indústria de transformação (-4.747) que registrou maiores perdas de postos de emprego, influenciada, principalmente, pelas perdas registradas em atividades de fabricação de produtos minerais não-metálicos (-1.290) e confecção de artigos de vestuário e acessórios (-1.070), conforme apresentado na Tabela 3.

Do grupo de ocupações com maior número de postos fechados no Espírito Santo, de janeiro a maio, destaca-se o de trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados, com fechamento de 12.688 vagas celetistas. Destes, 6.484 empregos perdidos foram de vendedores e prestadores de serviços do comércio e 6.204 de trabalhadores dos serviços, destes, especialmente daqueles ocupados em serviços de hotelaria e alimentação (-4.200).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

| Setor de atividades econômica | Maio de 2020 | | | Saldo acumulado no ano ¹ |
|--|---------------|---------------|---------------|-------------------------------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldo | |
| Todos setores | 14.822 | 21.649 | -6.827 | 28.476 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 1.052 | 750 | 302 | 749 |
| Indústria geral | 1.971 | 3.969 | -1.998 | -4.959 |
| Indústrias Extrativas | 87 | 125 | -38 | -127 |
| Indústrias de Transformação | 1.783 | 3.675 | -1.892 | -4.747 |
| Eletricidade e Gás | 7 | 1 | 6 | 8 |
| Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação | 94 | 168 | -74 | -93 |
| Construção | 2.149 | 2.625 | -476 | -485 |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas | 3.884 | 5.225 | -1.341 | -9.733 |
| Serviços | 5.766 | 9.080 | -3.314 | -11.391 |
| Transporte, armazenagem e correio | 797 | 1.637 | -840 | -3.331 |
| Alojamento e alimentação | 376 | 1.524 | -1.148 | -5.473 |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 2.394 | 3.381 | -987 | -2.566 |
| Informação e Comunicação | 212 | 365 | -153 | -498 |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados | 99 | 181 | -82 | -279 |
| Atividades Imobiliárias | 47 | 85 | -38 | -46 |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas | 502 | 690 | -188 | -674 |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares | 1.534 | 2.060 | -526 | -1069 |
| Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais | 1.914 | 1.894 | 20 | 920 |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social | 47 | 53 | -6 | 332 |
| Educação | 132 | 742 | -610 | -97 |
| Saúde Humana e Serviços Sociais | 1.735 | 1.099 | 636 | 685 |
| Outros serviços | 283 | 641 | -358 | -943 |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação | 3 | 166 | -163 | -556 |
| Outras Atividades de Serviços | 280 | 475 | -195 | -387 |
| Serviços domésticos | 2 | 3 | -1 | 2 |

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada da indústria geral – Espírito Santo

| Setor de atividades econômica | Maio de 2020 | | | Saldo acumulado no ano ¹ |
|---|--------------|--------------|---------------|-------------------------------------|
| | Admitidos | Desligados | Saldo | |
| Construção | 2.149 | 2.625 | -476 | -485 |
| Obras de infraestrutura | 691 | 922 | -231 | -510 |
| Construção de edifícios | 815 | 909 | -94 | -80 |
| Serviços especializados para construção | 643 | 794 | -151 | 105 |
| Indústrias extrativas | 87 | 125 | -38 | -127 |
| Extração de minerais não-metálicos | 57 | 91 | -34 | -158 |
| Extração de petróleo e gás natural | 1 | 19 | -18 | -46 |
| Extração de minerais metálicos | 1 | 1 | 0 | -10 |
| Extração de carvão mineral | 0 | 0 | 0 | -1 |
| Atividades de apoio à extração de minerais | 28 | 14 | 14 | 88 |
| Indústrias de transformação | 1.783 | 3.675 | -1.892 | -4.747 |
| Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 216 | 674 | -458 | -1.290 |
| Confecção de artigos do vestuário e acessórios | 55 | 401 | -346 | -1.070 |
| Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | 329 | 518 | -189 | -577 |
| Fabricação de produtos alimentícios | 504 | 634 | -130 | -531 |
| Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 27 | 149 | -122 | -435 |
| Fabricação de máquinas e equipamentos | 38 | 130 | -92 | -394 |
| Fabricação de móveis | 51 | 192 | -141 | -311 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 139 | 277 | -138 | -272 |
| Fabricação de produtos de madeira | 23 | 102 | -79 | -199 |
| Impressão e reprodução de gravações | 12 | 57 | -45 | -152 |
| Fabricação de produtos têxteis | 13 | 73 | -60 | -102 |
| Fabricação de produtos diversos | 19 | 37 | -18 | -87 |
| Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | 0 | 15 | -15 | -55 |
| Fabricação de bebidas | 28 | 30 | -2 | -50 |
| Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 39 | 111 | -72 | -49 |
| Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 7 | 11 | -4 | -42 |
| Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 2 | 1 | 1 | -9 |
| Fabricação de produtos químicos | 33 | 103 | -70 | 0 |
| Fabricação de produtos do fumo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | 3 | 15 | -12 | 13 |
| Metalurgia | 61 | 52 | 9 | 92 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 29 | 24 | 5 | 228 |
| Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 21 | 24 | -3 | 268 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 134 | 45 | 89 | 277 |

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A declaração dos vínculos temporários no Caged é opcional, enquanto no eSocial é obrigatória.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf